

QUALIVIDA

um projeto de extensão para melhoria de vida da comunidade

QualiVida tem a finalidade de destinar atendimento fisioterapêutico e farmacêutico para pacientes triados pela Clínica Integrada de Saúde do UniBrasil, com necessidades de tratamento. O objetivo é realizar prevenção, promoção de saúde e qualidade de vida aos atendidos, contando com a ajuda de uma equipe multidisciplinar e alunos dos cursos de Fisioterapia (a partir do 4º período) e Farmácia (a partir do 5º período).

No ambiente acadêmico, é importante destacar que no processo de atendimento à comunidade todos os estudantes possam vivenciar os cuidados multiprofissionais com a saúde, além de passar a ter uma visão integral do paciente, com atenção adequada às suas necessidades. Cientificamente, essa prática integrada vem sendo uma grande estratégia para garantir atendimento de qualidade a um número maior de pacientes.

Nesta proposta, o Projeto de Extensão QualiVida teve início no UniBrasil em março de 2011, com a finalidade de prestar atendimento fisioterapêutico aos indivíduos da comunidade interna e externa com distúrbios osteomioarticulares e neurológicos. Nasceu da necessidade de suprir a demanda da procura pela comunidade, como também, para dar continuidade aos atendimentos prestados em aulas práticas da disciplina de Neurologia Funcional do curso de Fisioterapia. Em 2015, os pacientes passaram a ser triados pelo Serviço de Fisioterapia da Clínica Integrada de Saúde, realizado uma vez por semana por professora do curso de Fisioterapia, e atualmente apresenta uma fila de espera com mais de 150 pessoas.

AUTORAS:

ADRIANA DE OLIVEIRA CHRISTOFF

DOUTORA EM FARMACOLOGIA,
PROFESSORA DO CURSO DE
FARMÁCIA DO UNI BRASIL CENTRO
UNIVERSITÁRIO

**DANIELI ISABEL ROMANOVITCH
RIBAS**

DOUTORA EM MEDICINA INTERNA,
PROFESSORA DO CURSO DE
FISIOTERAPIA DO UNI BRASIL
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**VANDA CRISTINA PEREIRA
GALVÃO**

DOUTORA EM FISIOTERAPIA,
COORDENADORA E PROFESSORA
DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO
UNI BRASIL CENTRO UNIVERSITÁRIO





Os casos triados são encaminhados ao atendimento fisioterapêutico, quando há disponibilidade de vaga. Os atendimentos são realizados no Laboratório de Psicomotricidade e na Piscina Terapêutica e demais instalações localizadas no Ginásio de Esportes do UniBrasil, por um grupo de acadêmicos a partir do 4º período do curso de Fisioterapia, sob a supervisão docente. Os atendimentos acontecem no período da tarde, com hora marcada, e apresentam duração média de 45 minutos.

Quando admitido no Projeto, o paciente é avaliado por acadêmico do Curso de Fisioterapia e após a avaliação, em conjunto com a professora supervisora, serão traçados os objetivos e condutas de tratamento fisioterapêutico de acordo com a necessidade de cada paciente. A cada dez atendimentos o paciente é reavaliado e, havendo a



necessidade de continuar, permanece no atendimento. O paciente pode ser mantido no atendimento por um período máximo de um ano e quando este prazo é alcançado, pode ser reencaminhado à fila de espera ou encaminhado para o serviço de musculação do UniBrasil, coordenado por professores do curso de Educação Física.



Em média são atendidos no Projeto de Extensão 60 pacientes por ano, desde crianças a idosos, prestando atendimento fisioterapêutico de qualidade e gratuito, além de estimular nos acadêmicos a realização da pesquisa científica, o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem e a relação entre teoria e prática.

A partir de março de 2018, o Projeto de Extensão QualiVida passou a contar, além do atendimento fisioterapêutico, com o serviço de atenção farmacêutica, que é realizado com a participação de alunos do curso de Farmácia (a partir do 5º período), sob supervisão docente.

A atenção farmacêutica é uma prática clínica centrada no paciente, na qual as decisões e as responsabilidades são compartilhadas com o paciente e a equipe de saúde, e que obedece a uma sequência de passos conhecida como

método clínico. Este inclui a coleta de dados, identificação de problemas, implantação de um plano de cuidado e seguimento do paciente, com o objetivo maior de avaliar problemas relacionados à farmacoterapia, orientando o uso racional de medicamentos com eficácia.

Os pacientes recebem o atendimento farmacêutico antes ou após a sua primeira sessão de fisioterapia. Em geral o atendimento consta de uma consulta farmacêutica inicial, com duração média de 40 minutos, seguida da marcação de uma consulta de retorno, com horário e dia marcado.

Os atendimentos farmacêuticos acontecem em uma sala privativa dentro do ginásio terapêutico para que sejam realizadas as

orientações farmacêuticas. Essas orientações estão centradas no melhoramento de vários aspectos relacionados ao medicamento e ao paciente, tais como adesão ao tratamento, redução e manejo dos efeitos adversos, redução dos PRMs (problemas relacionados aos medicamentos), problemas relacionados a limitação e/ou redução do desempenho fisioterapêutico dos pacientes pelo seu uso. Casos especiais, como os que se referem a efeitos adversos graves e erros de doses, são encaminhados ao médico do próprio paciente para que possam ser resolvidos. A comunicação é feita através de telefone, e-mail ou cartas, as quais são entregues para o profissional prescritor pelo próprio paciente.

Em casos nos quais não há responsável médico, os pacientes são orientados a



procurar uma unidade de saúde próxima à sua residência.

Através dos atendimentos diversos, problemas relacionados ao uso incorreto de medicamentos foram detectados, além de muitas interações medicamentosas, as quais contribuem para a ineficácia de muitos medicamentos. Planos farmacoterapêuticos são ajustados a todo momento para contemplar os objetivos do QualiVida.

É importante ressaltar que o Projeto QualiVida se estende aos funcionários da instituição. Com isso, muitos funcionários, bem como a própria instituição, se beneficiam, pois através do programa

pode ocorrer o aumento da produtividade em casa e no trabalho; a diminuição de incidência de doenças osteomusculares; menores gastos com despesas médicas; marketing social; redução do índice de absenteísmo e rotatividade dos funcionários; redução da automedicação e problemas relacionados aos medicamentos; melhora da autoimagem; melhora do conforto e segurança durante o trabalho; desenvolvimento da consciência corporal; redução dos níveis de dor, estresse e alívio das tensões; melhoria do relacionamento interpessoal; aumento da resistência à fadiga; aumento da disposição e motivação para o trabalho e melhoria da saúde física, mental e espiritual. ■



